

Matriz de ameaças/opportunidades

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
<p data-bbox="765 380 931 405">Pontos Fortes</p>	<p data-bbox="2021 380 2199 405">Oportunidades</p> <ul data-bbox="1501 443 2000 573" style="list-style-type: none">- Necessidades de formação ao longo da vida- Transferência de tecnologia- Relações com PALOPs e outros como BRICs- Utilização de e-learning
<p data-bbox="765 1129 931 1155">Pontos Fracos</p>	<p data-bbox="2056 1129 2163 1155">Ameaças</p> <ul data-bbox="1501 1192 2139 1388" style="list-style-type: none">- Questões demográficas (redução da população jovem)- Situação de crise (abandono e não inscrição em IES)- Dificuldades económicas- Menor procura de cursos de Mestrado e Doutoramento- Financiamento- Competitividade a nível global (e-learning)

Matriz de ameaças/opportunidades

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
<p>Pontos Fortes</p>	<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none">- Aumento do número de doutores e especialistas, decorrente de uma forte exigência laboral sustentada no reforço das qualificações académicas;- Forte motivação para o intercâmbio internacional de estudantes, docentes, investigadores e PND (decorrentes do Processo Bolonha);- Proximidade cultural com os países lusófonos em crescimento económico e necessitados de recursos humanos qualificados;- Necessidade de uma maior formação contínua dos diplomados;- Existência de recursos internacionais de financiamento da investigação;- Promoção de uma cultura empreendedora na sociedade em geral;- Fomento da cooperação entre IES nacionais e internacionais, desde as próprias IES, da FCT; A3ES, ME e EU.
<p>Pontos Fracos</p>	<p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none">- Atual conjuntura económica e financeira do país (aumento do desemprego geral, e especialmente do desemprego jovem);- Diminuição da população juvenil (tradicional idade académica);- Debilidade do tecido empresarial e laboral que dificulta a empregabilidade em Portugal;- Aumento de oportunidades e facilidades de empregabilidade dos diplomados no estrangeiro, ora promovidos por entidades e empresas internacionais, ora incentivados por personalidades governamentais portuguesas;- Inexistência de um consenso e de formalização sobre o perfil de competências de cada CE, nomeadamente a nível dos países integrantes do EEES ;- Enraizamento de uma perceção social na crença de pouca empregabilidade dos diplomados na maioria das áreas académicas;- Escasso reconhecimento do ES pela sociedade, pelas empresas e pela própria comunidade académica- Modelo de financiamento das IES inadequado;- Incipiente relação entre “Universidade-Empresa”.

Matriz de ameaças/opportunidades

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
<p>Pontos Fortes</p>	<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none">- Apetência para novas tecnologias- Novos mercados de língua Portuguesa (PLOP)- Necessidade de requalificar ativos- Facilidade em lecionar noutras línguas
<p>Pontos Fracos</p>	<p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none">- Envelhecimento da população (falta de estudantes)- Cursos e IES com um número reduzido de alunos- Elevadas taxas de desistência e reprovações,- Duplicação da oferta entre IES- Falta de colaboração interinstitucional,- Baixa mobilidade de estudantes e docentes dentro do sistema- Rácios docente/aluno, em algumas áreas de estudo- Empregabilidade- Contração financeira nas famílias

Matriz de ameaças/opportunidades

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
<p data-bbox="765 380 931 405">Pontos Fortes</p>	<p data-bbox="2021 380 2199 405">Oportunidades</p> <ul data-bbox="1501 443 2415 604" style="list-style-type: none">- Aumento da procura de formação ao longo da vida- Agenda 2020- Aumento de competitividade a nível nacional e internacional- Fraca qualificação da população portuguesa- Parcerias em novas iniciativas com uma variedade de organizações comunitárias
<p data-bbox="765 1129 931 1155">Pontos Fracos</p>	<p data-bbox="2056 1129 2166 1155">Ameaças</p> <ul data-bbox="1501 1192 2502 1283" style="list-style-type: none">- Baixa perceção do valor do ensino superior- Perceção dos estudantes de aposta na formação, tendo em vista unicamente o emprego- Aumento de competitividade a nível nacional e internacional

Matriz de ameaças/opportunidades

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
<p data-bbox="765 380 931 405">Pontos Fortes</p>	<p data-bbox="2021 380 2199 405">Oportunidades</p> <ul data-bbox="1501 447 2718 573" style="list-style-type: none">- Internacionalização do ensino ao nível dos docentes, não docentes e alunos por conta da atratividade do país- Fusões/parcerias nacionais e internacionais e reorganização do ensino superior: potenciar mais-valias de cada IES e reduzir fragilidades
<p data-bbox="765 1129 931 1155">Pontos Fracos</p>	<p data-bbox="2056 1129 2163 1155">Ameaças</p> <ul data-bbox="1501 1192 2659 1350" style="list-style-type: none">- Desemprego (docentes, investigadores e não docentes) por falta de financiamento- Menos estudantes por falta de financiamento, propinas e redução do n.º de jovens em idade escolar- Falta de motivação dos docentes, não docentes e investigadores, por falta de políticas de gestão de RH adequadas, falta de incentivos, etc.- Desemprego/emigração dos recém-diplomados